



## FERRAMENTAS DE PESQUISA USADAS PELOS GRADUANDOS DO PRIMEIRO ANO DO CURSO DE BACHARELADO EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE-FURG

Amanda das Neves Pinto (amanda.neves.pinto@gmail.com)

Kelly Senabio (kellysenabio@hotmail.com)

Angélica C. D. Miranda (angelicacdm@gmail.com)

### 1. INTRODUÇÃO

O presente estudo objetivou pesquisar a visão dos discentes do primeiro ano do curso de bacharel em Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande – FURG, quanto ao uso de ferramentas *online*. Entre os específicos se destaca: identificar os discentes do primeiro ano do curso, conhecer as ferramentas online e fontes de informação mais utilizadas. Tratou-se de um estudo descritivo, sem pretensão de voltar a pesquisar os mesmos sujeitos e natureza quali-quantitativa. Usou-se como instrumento de pesquisa um questionário com 1 questão aberta e 5 fechadas, aplicado em sala de aula, no mês de junho. A amostra consistiu de os calouros 2019. Teve-se como por respondentes  $\frac{1}{3}$  (um terço) dos calouros de Ciências Econômicas, totalizando 38 discentes de 100 ingressantes em 2019. Os resultados indicaram que 100% dos respondentes usam o Google como primeira opção de pesquisa e 60% querem aprender mais sobre fontes de informação e ferramentas *online*. Por fim constatamos que os discentes entendem a necessidade e importância na vida acadêmica de aprender mais sobre fontes de informação e ferramentas *online*. Sabendo que a profissão de bibliotecário foi criada para a organização e disseminação da informação, Choo (2003, p. 30) diz que a informação é uma construção do conhecimento, “[...] o principal processo de informação é a conversão do conhecimento.” O autor mostra algumas maneiras que esse processo pode ocorrer, uma delas é por meio do diálogo ou discurso, no qual os participantes compartilham seus conhecimentos, usando metáforas, analogias e até meios formais de comunicação.

Zaidan (2016, p.88) expõe que “se a internet, em um primeiro momento, favoreceu a disseminação da informação, no contexto atual, a grande rede tem se notabilizado por empoderar os usuários, denominados internautas.” Os alunos tendem a receber inúmeras informações das mais diversas partes sobre sua futura área de atuação, mas há carência no quesito ferramentas online para auxiliá-los na produção e pesquisa de trabalhos acadêmicos.

Maciel (2011, p.328) mostra a relevância descrita por Paulo Freire de se construir “uma educação a partir do conhecimento do povo e com o povo provocando uma leitura da realidade”, ou seja, as universidades deveriam considerar a vida do acadêmico anterior à faculdade para construir um aprendizado mais aprimorado, não tendo apenas matérias de cunho técnico. De acordo com as ideias de Kant e Freire, Zatti (2007, p.68) descreve “a educação que busca promover a autonomia do sujeito deve ser dialógica”, como uma conversa interativa sendo a vida um eterno aprendizado, e com o auxílio da internet a procura do conhecimento foi facilitada.



Esse trabalho buscou investigar os alunos de bacharelado em Ciências Econômicas, sobre as ferramentas *online* mais utilizadas para auxiliar no desenvolvimento durante sua vida acadêmica na Universidade Federal do Rio Grande-FURG do campus carreiros.

## **2. ESTUDO DO USO E USUÁRIO DA INFORMAÇÃO**

Prodanov e Freitas (2013, p.14) comentam que “A metodologia é a aplicação de procedimentos e técnicas que devem ser observados para construção do conhecimento, com o propósito de comprovar sua validade e utilidade nos diversos âmbitos da sociedade.” Essa pesquisa será de caráter exploratório e descritivo, não visando à aplicação imediata, sem pretensão de voltar a pesquisar os mesmos sujeitos e de natureza qualitativa. A coleta de dados será questionário via observação exclusiva *in locu*. Universo FURG, população discentes dos cursos de bacharel em ciências econômicas e amostra calouros 2019, documental e bibliográfica, o processamento metodológico utilizado será de um questionário via observação exclusiva realizado dentro da sala de aula, é uma técnica de coleta de dados que busca obter informações mais sucintas e abrangerá a pesquisa bibliográfica, com base em periódicos online, com a finalidade de divulgação das ferramentas online.

A maioria jovem adulto de faixa etária predominante 18 á 20 anos, cursando Bacharelado em Ciências Economia FURG á noite, predominância homens e brancos. Visando a facilidade gerada pela evolução da tecnologia em desenvolver trabalhos e pesquisas, com este estudo será identificado as ferramentas online mais utilizadas e realizar um levantamento da opinião dos calouros sobre ferramentas online, no curso de Bacharel em Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande, FURG, campus carreiros.

## **3. ANÁLISE E DISCUSSÃO DO RELATO**

Foi investigada a visão dos discentes quanto ao uso de ferramentas *online*, uma vez que conseguimos identificar os calouros do curso de bacharel em Ciências Econômicas, realizamos um levantamento sobre quais as ferramentas *online* mais utilizadas na produção de trabalhos acadêmicos e tivemos por resultado o Google com quase 100% dos discentes usando-a como fonte primária de informações e por fim constatamos a opinião dos mesmos em relação ao uso das ferramentas *online*, tivemos por resposta mais de 50% querem aprender mais sobre fontes de informação e ferramentas *online*.

Rabello (2013 p.162-163) diz que:

Deve-se considerar os seguintes aspectos afim de uma melhor identificação e por fim análise: a) dificuldade de se conhecer as necessidades de informação que são complexas e variadas, b) incapacidade de atender, em todas as circunstâncias, as necessidades de todos os usuários.

Após iniciarmos a pesquisa por meio do formulário online no dia 24 de maio, optamos por mudar de método, pois depois de 2 (duas) semanas com o questionário



online aberto para respostas obtivemos 15 respostas (não contabilizadas nesta análise). Com base nos resultados obtidos por meio de uma pesquisa em campo realizada no dia 04 de junho de 2019, com a turma de calouros do curso de Ciências Econômicas, pode-se afirmar que 57% são homens e 43% são mulheres.

De acordo com as respostas dos discentes, temos como fundamentar que os alunos do primeiro ano têm maiores probabilidades de estarem na primeira graduação (pela baixa idade) sendo que 86% têm entre 17 a 25 anos e 14% têm entre 26 a 34 anos. Dessa forma, podemos validar a baixa utilização das fontes de informação, visto que muitos acabaram de completar o ensino médio, no qual estas fontes não lhes foram devidamente apresentadas.

Em relação às ferramentas mais utilizadas por eles, foi verificado que: 97% utiliza o Google como ferramenta primária na pesquisa em trabalhos acadêmicos e 31% utilizam Revistas Científicas de Acesso Aberto. Podemos constatar que mais de 90% dos pesquisados usa apenas o Google como fonte de informação e enquanto menos de 50% dos pesquisados não busca outras bases de dados para a elaboração de trabalhos, fazendo assim que os trabalhos tenham menos elementos científicos, com boas referências.

Quando perguntado sobre como aprendeu a usar a ferramenta online e ou fonte de informação, foram registrados 42% aprendeu sozinho ou vendo alguém usar, 13% com auxílio da internet, como vídeo-aulas no *youtube*. Enquanto 10% aprenderam com a ajuda de alguém como os professores, os pais ou irmãos e 35% não responderam à questão.

Nessa pesquisa foi apurado com base na opinião dos discentes que 60% teria interesse em aprender/conhecer mais sobre fontes de informação e ferramentas online, 34% não soube responder se teria interesse em conhecer mais sobre, e 5% não mostrou interesse. Pode-se sustentar a teoria de que mais da metade dos discentes não têm acesso a essas informações via faculdade, podemos afirmar também que é de grande importância para a vida acadêmica e o futuro TCC (trabalho de conclusão de curso), pois assim a elaboração desses trabalhos torna-se mais compreensível e simples.

Nascimento e Gasque (2017) relatam que os estudantes se preocupam em buscar informações de forma mais rápida, sem se preocupar muito com a origem da informação, o recurso mais citado foi o Google, destacando também o *youtube*, por causa das vídeo-aulas. Mas “apesar de os estudantes citarem o Google como recurso de pesquisa, não conhecem todas as potencialidades que ele propicia ao usuário” (NASCIMENTO; GASQUE, 2017, p.211).

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em virtude dos fatos mencionados esse trabalho teve como objetivo geral analisar a visão dos discentes do primeiro ano do curso de bacharel em Ciências Econômicas quanto ao uso de ferramentas *online*, destacam-se os objetivos específicos identificar os discentes do primeiro ano, foi identificado 100 alunos, investigar a opinião dos mesmos sobre as ferramentas e conhecer as mais utilizadas, foi verificado com um número elevado de respostas o Google como ferramenta auxiliar no desenvolvimento de trabalhos acadêmicos.



A primeira hipótese apresentada pela autora é que apesar do curso de Ciências Econômicas ser uma ciência humana aplicada, seu foco principal é voltado para a matemática, o que leva a pesquisa ser menos regular em comparação com as contas e fórmulas, isso faz com que as ferramentas *online* disponíveis não sejam utilizadas com frequência, sendo ela confirmada ao longo da pesquisa.

A segunda hipótese apresentada pela autora são que os discentes do primeiro ano não utilizam as ferramentas *online* pela falta de divulgação e ensino precário sobre o funcionamento das ferramentas, sendo ela confirmada ao longo da pesquisa.

Os alunos de bacharel em Ciências Econômicas estudam durante 4 (quatro) anos e recebem diversas informações na graduação pelos professores, o mundo em sua volta e pela internet, mas não são orientados sobre o uso das ferramentas *online* que estão a sua disposição. Por fim, esta pesquisa revelou que as ferramentas do Google e as revistas científicas de acesso aberto são utilizadas na elaboração de trabalhos como fonte primária de informação, para auxiliar no desenvolvimento durante a vida acadêmica na Universidade Federal do Rio Grande-FURG, do campus Carreiros.

## 5. REFERÊNCIAS

- BARROS, Thiago. **Como usar o Pocket para salvar links, vídeos e artigos no celular?** Globo Comunicação e Participações S.A. 2015. Disponível em: <https://www.techtudo.com.br/dicas-e-tutoriais/noticia/2015/02/como-usar-o-pocketpara-salvar-links-videos-e-artigos-no-celular.html> Acesso em: 11 abr. 2019.
- CHOO, Wei Chun. **A organização do conhecimento:** como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões. São Paulo: SENAC, 2003. Disponível em: <https://lucianabicalho.files.wordpress.com/2013/09/choo-chun-wei-aorganizac3a7c3a3o-do-conhecimento.pdf>. Acesso em: 08 abr. 2019.
- CUNHA, Murilo Bastos da. **Para saber mais:** fontes de informação em ciência e tecnologia. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2001. Disponível em: [http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/15121/3/LIVRO\\_ParaSaberMais.pdf](http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/15121/3/LIVRO_ParaSaberMais.pdf). Acesso em: 16 maio 2019.
- FIGUEIREDO, Nice Menezes de. **Estudo de uso e usuário da informação.** Brasília: IBICT, 2001. Disponível em: <http://livroaberto.ibict.br/handle/1/452>. Acesso em 02 jun. 2019.
- GUESSE, Érika Bergamasco. Da oralidade à escrita: os mitos e a literatura no Brasil. **Anais do SILEL.** v.2, n. 2. Uberlândia: EDUFU, 2011. Disponível em: [http://www.ileel.ufu.br/anaisdosilel/wp-content/uploads/2014/04/silel2011\\_130.pdf](http://www.ileel.ufu.br/anaisdosilel/wp-content/uploads/2014/04/silel2011_130.pdf). Acesso em: 10 abr. 2019.
- HEIDEMANN, Leonardo Albuquerque; OLIVEIRA, Ângelo Mozart Medeiros de; VEIT, Eliane Angela. Ferramentas online no ensino de ciências: uma proposta com o Google Docs. **Física na escola**, v. 11, n. 2, 2010. p. 30-33. Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/116446/000792476.pdf?sequence=1>. Acesso em: 01 abr. 2019.
- KNUPPEL, M. A. C. História da leitura: do prólogo à inspiração. In: SEMINÁRIO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS - HISTEDBR: NAVEGANDO NA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA, 7., 2006, Campinas. **Anais [...]**.



Campinas: UNICAMP, 2006. Disponível em:

[http://www.histedbr.fe.unicamp.br/acer\\_histedbr/seminario/seminario7/TRABALHOS/M/Maria%20aparecida%20crissi%20knuppel.pdf](http://www.histedbr.fe.unicamp.br/acer_histedbr/seminario/seminario7/TRABALHOS/M/Maria%20aparecida%20crissi%20knuppel.pdf). Acesso em 08 abr. 2019

MACIEL, Karen de Fátima. O pensamento de Paulo Freire na trajetória da educação popular. **Educação em perspectiva**, v.2 n.2, 2011. p.326-344. Disponível em:

<http://197.249.65.74:8080/biblioteca/bitstream/123456789/1143/1/Paulo%20Freire.pdf>. Acesso em: 26 fev. 2020.

MARTINS, Beatriz C. Cooperação e controle nas dinâmicas de auto-organização em plataformas colaborativas - **Eptic Online** v.16, n.2, 2014. Disponível em:

[https://www.researchgate.net/publication/270581944\\_Cooperacao\\_e\\_controle\\_nas\\_dinamicas\\_de\\_auto-organizacao\\_em\\_plataformas\\_colaborativas](https://www.researchgate.net/publication/270581944_Cooperacao_e_controle_nas_dinamicas_de_auto-organizacao_em_plataformas_colaborativas). Acesso em: 10 abr. 2019.

NASCIMENTO, Anderson Messias Roriso do; GASQUE, Kelley Cristine Gonçalves Dias. Novas tecnologias, a busca e o uso de informação no ensino médio.

**Informação & Sociedade** v.17, n.3, 2017. Disponível em:

<https://searchproquest.ez40.periodicos.capes.gov.br/lisa/docview/1983992218/BE74793AD50D4C68PQ/8?accountid=26638#>. Acesso em: 02 jun. 2019.

OLIVÁN, Salvador; ULLATE, Angós. ¿Evaluar la calidad de los recursos Web o simplemente filtrarlos? **Documentación de las Ciencias de la Información** 2001,

número 24, 105-126. Disponível em: <http://eprints.rclis.org/8760/1/DCIEvaluacion.pdf>. Acesso em 03 jun. de 2019.

PRIMO, Alex. O aspecto relacional das interações na Web 2.0. **Revista da**

**Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Comunicação**,

2007. Disponível em: <http://ecompos.emnuvens.com.br/ecompos/article/view/153/154>.

Acesso em: 11 abr. 2019.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. **Metodologia do**

**trabalho científico**: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2ª

ed. Novo Hamburgo, RS: Universidade Feevale, 2013. Disponível em:

[http://www.feevale.br/Comum/midias/8807f05a-14d0-4d5b-b1ad-](http://www.feevale.br/Comum/midias/8807f05a-14d0-4d5b-b1ad-1538f3aef538/Ebook%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf)

[1538f3aef538/Ebook%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf](http://www.feevale.br/Comum/midias/8807f05a-14d0-4d5b-b1ad-1538f3aef538/Ebook%20Metodologia%20do%20Trabalho%20Cientifico.pdf). Acesso em: 12 abr. 2019.

2019.

RABELLO, Rodrigo. Leituras sobre usuário e uso de informação na Ciência da Informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**, [S.l.], v. 18, n. 4, p. 152-184,

dez. 2013. ISSN 19815344. Disponível em:

<http://portaldeperiodicos.eci.ufmg.br/index.php/pci/article/view/1735>. Acesso em: 07 jun. 2019.

TOMAÉL, Maria Inês. **Fontes de informação na internet**. Londrina, PR: EDUEL,

2008. Disponível em: [https://books.google.com.br/books?hl=pt-](https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=lang_pt&id=cHYqBF3G3lkC&oi=fnd&pg=PR7&dq=%22fontes+de+informa%C3%A7%C3%A3o%22&ots=g8ghgZcjVX&sig=s_abBK1teD7RtuKrBA1iwvrS4w8#v=onepage&q=%22fontes%20de%20informa%C3%A7%C3%A3o%22&f=false)

[BR&lr=lang\\_pt&id=cHYqBF3G3lkC&oi=fnd&pg=PR7&dq=%22fontes+de+informa%C3%A7%C3%A3o%22&ots=g8ghgZcjVX&sig=s\\_abBK1teD7RtuKrBA1iwvrS4w8#v=onepage&q=%22fontes%20de%20informa%C3%A7%C3%A3o%22&f=false](https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=lang_pt&id=cHYqBF3G3lkC&oi=fnd&pg=PR7&dq=%22fontes+de+informa%C3%A7%C3%A3o%22&ots=g8ghgZcjVX&sig=s_abBK1teD7RtuKrBA1iwvrS4w8#v=onepage&q=%22fontes%20de%20informa%C3%A7%C3%A3o%22&f=false). Acesso

[em: 16 maio 2019.](https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=lang_pt&id=cHYqBF3G3lkC&oi=fnd&pg=PR7&dq=%22fontes+de+informa%C3%A7%C3%A3o%22&ots=g8ghgZcjVX&sig=s_abBK1teD7RtuKrBA1iwvrS4w8#v=onepage&q=%22fontes%20de%20informa%C3%A7%C3%A3o%22&f=false)

ZAIDAN, Tiago Eloy. As mídias digitais online no contexto da comunicação

organizacional das bibliotecas. **Biblos**: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação, v. 30, n.2, 2016. p.95. Disponível em:

<https://periodicos.furg.br/biblos/article/view/5434>. Acesso em: 26 mar. 2019. ZATTI,



**XVI Encontro sobre Investigação na Escola:**

em defesa da escola, da ciência e da democracia

29 e 30 de maio de 2020



Vicente. **Autonomia e educação em Immanuel Kant e Paulo Freire.** Porto

Alegre: EDIPUCRS, 2007. p.68. Disponível em:

[https://books.google.com.br/books?hl=pt-](https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=lang_pt&id=l2Ylloc6BeQC&oi=fnd&pg=PA1&dq=paulo+freire+educa%C3%A7%C3%A3o&ots=f0Cu2MnmeB&sig=CY0bs5Ydhf0zNqUjRBbOheuAEBc#v=onepage&q&f=false)

[BR&lr=lang\\_pt&id=l2Ylloc6BeQC&oi=fnd&pg=PA1&dq=paulo+freire+educa%C3%A7%C3%A3o&ots=f0Cu2MnmeB&sig=CY0bs5Ydhf0zNqUjRBbOheuAEBc#v=onepage&q&f=false](https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=lang_pt&id=l2Ylloc6BeQC&oi=fnd&pg=PA1&dq=paulo+freire+educa%C3%A7%C3%A3o&ots=f0Cu2MnmeB&sig=CY0bs5Ydhf0zNqUjRBbOheuAEBc#v=onepage&q&f=false). Acesso em: 26 fev. 2020